

**Nº do trabalho:** 8862

**Título:** Prevalência de maloclusões e tipo de aleitamento em indivíduos atendidos na Clínica Odontológica da Universidade Metodista de São Paulo

**Autores:** Agnes Martins Messias, José Carlos Guido Junior, Sucena Matuk Long, Maria Cristina Duarte Ferreira, Érika Josgrillberg Guimarães, Renata Pilli Jóias

**Introdução:** o aleitamento materno é um fator essencial para o correto desenvolvimento do sistema estomatognático. Em geral crianças que não recebem aleitamento materno apresentam tendência a maloclusão, porque dele a criança recebe os estímulos necessários para seu desenvolvimento craniofacial. **Objetivo:** verificar a possível correlação entre tipo e tempo de aleitamento e desenvolvimento de maloclusões. **Método:** realizou-se exame clínico em 33 crianças com idade de 4 a 13 anos que buscaram atendimento na faculdade privada Universidade Metodista de São Paulo, em São Bernardo do Campo, SP. Os dados foram expressos em porcentagem e realizados ANOVA e teste de Tukey post hoc ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** Foi observado que 69,7% das crianças receberam aleitamento artificial e 30,3% aleitamento natural ( $p = 0,001$ ), sendo exclusivo ou não. 6,1% das crianças apresentavam dentadura decídua, 84,8% mista e 9,1% permanente. Nas dentaduras mista e permanente 54,8% apresentavam Classe I, 35,5% Classe II, e 9,7% Classe III de Angle. Das crianças analisadas 40,0% apresentavam sobressaliência e/ou sobremordida acentuada e 78,7%, apinhamento. Em 36,4% observou-se mordida cruzada sendo que 50,0% delas apresentava mordida cruzada posterior. Crianças que receberam aleitamento artificial tenderam a ter apinhamento ( $p = 0,014$ ). Não houve correlação entre maior chance de desenvolver maloclusão e maior tempo de aleitamento natural ( $p = 0,359$ ) ou artificial ( $p = 0,244$ ). Aleitamento artificial pode contribuir para desenvolvimento de apinhamento. O maior tempo de amamentação não indicará, necessariamente, maior tendência a maloclusão. **Conclusão:** Não houve correlação entre maior chance de desenvolver maloclusão e maior tempo de aleitamento natural ( $p = 0,359$ ) ou artificial ( $p = 0,244$ ). Aleitamento artificial pode contribuir para desenvolvimento de apinhamento. O maior tempo de amamentação não indicará, necessariamente, maior tendência a maloclusão.

**Palavras chaves:** Aleitamento materno; Maloclusão; Hábitos.

## REFERÊNCIAS

1. Mendes ACR, Valenca AMG, Lima CCM. Associação entre aleitamento, hábitos de sucção não-nutritivos e má oclusões em crianças de 3 a 5 anos. *Cienc Odontol Bras.* 2008; 11(1): 67-75.
2. Boeck, Pizzol K, Barbosa E, Pires N, Lunardi N. Prevalência de má oclusão em crianças de 3 a 6 anos portadoras de hábito de sucção de dedo e/ou chupeta. *Revista de Odontologia da UNESP.* 2013; 42(2):110-116.
3. Da Silva R, Jóias R, Josgrillberg E, Rode S, Paranhos L, Joias R. The correlation between malocclusions and morphofunctional aspects: analysis of patients aged from 7 to 12 years old. *Brazilian Dental Science.* 2016;19(4):90.